



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Foton terá inéditas picapes com motorização híbrida no Brasil

A marca chinesa estreará no segmento, por aqui, com as novas Tunland V7 e V9, que nos próximos meses passarão por um processo de homologação, devendo estar disponíveis para venda a partir de novembro próximo. Com preços partindo de R\$ 250 mil, o objetivo da fabricante é vender, em 2025, pelo menos 1.000 unidades dos modelos, que se notabilizam pela robustez, eficiência e design imponente.

A Tunland V9 tem apelo mais urbano, contando com suspensão traseira do tipo McPherson, desenvolvida para proporcionar maior conforto na rodagem. A Tunland V7, por sua vez, foi pensada para o trabalho pesado no campo, ganhando suspensão um pouco mais rígida e calibrada para o uso off road.

Os utilitários têm o mesmo comprimento, de 5.617 milímetros, e distância entre-eixos, de 3.355 mm. A largura é de 2.000 mm na V7 e de 2.090 mm na V9, cujas alturas são, respectivamente, de 1.910 e 1.955 mm. A capacidade de carga nas caçambas chega a 1.000 quilos.

O sistema híbrido dos veículos alia um motor 2.0 de quatro cilindros turbodiesel e outro elétrico de 48V. Juntos, geram até 175 cv de potência e 450 Nm de torque máximo. A transmissão é automática de oito marchas.



Quando estão em baixa velocidade, as picapes podem funcionar apenas com a motorização elétrica, economizando combustível e reduzindo as emissões. Também contribui nesse sentido o sistema Start-Stop, que desliga automaticamente o propulsor turbodiesel em

paradas prolongadas. Segundo a Foton, o consumo gira em torno de 12,5 km/l, e a autonomia total supera os 950 quilômetros.

A tração 4x4 com acionamento eletrônico permite que as Tunland V7 e V9 estejam sempre prontas para enfrentar terrenos difíceis, proporcionando alta

aderência ao solo, segurança e estabilidade. Controle de descida e bloqueio do diferencial traseiro acentuam ainda mais sua capacidade de enfrentar percursos acidentados.

No interior, os modelos apresentam painel de instrumentos digital, central multimídia com

tela de 14,6 polegadas, muito espaço e acabamento apurado. Os ocupantes são protegidos por seis airbags, e recursos como controle eletrônico de estabilidade, assistência de frenagem e sensores de estacionamento garantem uma condução mais segura.

Nissan Sentra ganha retoques visuais e mais recursos de série



Em sua linha 2025, o sedã sofreu intervenções que deixaram seu design dianteiro mais refinado e elegante. A grade reformatada traz acabamento cromado brilhante, enquanto a entrada de ar frontal agora é preenchida com filetes horizontais que vão da extremidade do capô até a do para-choque.

O Sentra também evoluiu em segurança e conforto com o acréscimo de recursos. São eles o monitoramento de ponto cego, alerta de tráfego cruzado traseiro, assistente de prevenção de mudança de faixa e faróis automáticos.

Seu motor segue o 2.0 de quatro cilindros movido a gasolina, que rende 151 cv de potência e 196 Nm de torque. O câmbio é o automático CVT XTronic. Vendido em três versões, o modelo da Nissan custa a partir de R\$ 156.390,00.

Previsão se confirmando

Com 14.396 emplacamentos em junho (o terceiro melhor mês da série histórica), o primeiro semestre do ano registrou um total de 79.304 veículos leves eletrificados vendidos no Brasil. Esse total representa um aumento expressivo de 146% sobre as 32.239 unidades do mesmo período de 2023. Os números reforçam a previsão da Associação Brasileira do Veículo Elétrico de que 2024 terminará com um novo recorde de mais de 150 mil veículos eletrificados comercializados, o que significará um crescimento em torno de 60% sobre as 93.927 unidades do ano passado.

Serviço de assinatura

A Great Wall Motors lançou seu serviço de aluguel de automóveis no Brasil. O Assinatura GWM proporciona diversas facilidades para o cliente ao permitir que a jornada digital seja a mesma para a compra ou a assinatura do veículo, por meio do site da marca. Inicialmente disponível para a linha Haval H6, o programa também irá contemplar o compacto Ora em até dois meses.